

Porto Alegre, 13 de Abril de 1933.

Meu caro Sr. Pello.

É com profundo dissabor que deixo de ir abraçá-lo e aos demais amigos. Os termos em que o governo tolera minha vinda ditam-me esta atitude. Parece não existir necessariamente a presença de algum <sup>de</sup> padre me atenuaria, mas uma privada, mas uma noite estada no Rio ou alhures, sem dinheiro para manter-me, além de minha desonra moral para com minha família.

Entendi mesmo que bastaria a ida do Sr. Fordley para ~~se~~ ouvir o exilado, evitando-se a desastrosa repercussão das privadas dos prisioneiros no electorado, tão no desejo dos adversários.

Se um pensamento pode servir de alguma coisa, de aí vai.

— Sua carta ao Mauricio, teve a comprovação dos fatos. A dois passos de um acordo comúes, os homens recusaram ante a investida do bzipinho. A fraqueza do Mauricio, cedendo ao castilhista, só encontra explicação no exemplo de não ver, sob sua inesperada direcção, uma cidade que se lhe afigurava gravíssima. Entre a ala castilhista e nós, os republicanos optaram por conservar

Porto Alegre, ..... de ..... de 193.....

"RGS"

côso o seu bloco, pelo menos por enquanto.  
Também para mim que o grande recuo do momento  
será mais aparente que real, desde que o Profeta  
volte a impôr a sua autoridade, servindo de  
de último "divisor das águas"...

Por ora, a fórmula que o sr. adotou será  
a solução. E dada a definição dos republi-  
canos, fica-nos a liberdade de fazer programa  
enfrente sobre o selo do trabalho que  
lhe ensinam a comisar libertadora daqui.

¿ há um apadrinhamento nos nossos superiores?

- O blando Carlos, preso aqui, é radicalmente  
positivista à abstenção. Ele é um lefiteiro  
exponente do nosso Partido no interior. E nós,  
que na capital estamos sempre mais inseguros  
do que na campanha, diante de tão  
sábio, valeroso corajoso, atitudes, não devemos  
pensar nos nossos apressos de tudo, - é o  
meu ponto de vista. Por maior que seja  
a catástrofe, a abstenção sempre seria  
mais ruinosa.

- Estes os pontos principais a abordar.

Os demais, os companheiros debaterão com  
a proficiência que me faz.

- Os nossos amigos esforçando por completo  
sua carta ao sr. Provavelmente é infeliz.

Porto Alegre, ..... de ..... de 193.....

- mente ele diz abundantemente o que tem  
feito e o que ainda fará....
- 6 de. Torrelly explicará o seu pensamento quan-  
to as "letadas". Jostaria conhecer todo o  
seu pensamento a respeito.
- Está aqui o sr. José Basilio a quem me  
reforço um atencão a altura da <sup>mea</sup> recomenda-  
ção.

Compartilhe com Ripoll, Firpo e Lugardo  
do estreito e cordial abraço do  
companheiros e amigos.

Seu de J. J.